

FELIZ PÁSCOA!

A todos os homens de boa vontade
que na escuridão de um mundo confuso e selvagem
lutam por uma clareira
de justiça e de paz,
de amor e verdade,
a todos que vivem da esperança de Cristo
e anunciam Cristo como única esperança
de unidade
e de fraternidade,
a todos desejamos feliz Páscoa na luz de Cristo.

Adriano, bispo diocesano

Arthur Hartmann, vigário-geral

João de Nijs MSC, coordenador de pastoral

Manoel Monteiro Carneiro, chanceler

CRISTO RESSUSCITA NA BAIXADA? (uma mensagem de Páscoa)

Para quem vive da Fé a resposta só pode ser uma: Cristo, salvador e libertador de todos os homens, ressuscita na Baixada Fluminense. Mas esta faceta concreta da ressurreição de Cristo depende muito do testemunho e da participação que os cristãos engajados assumirem. Com outras palavras: para que Jesus Cristo realize sua missão libertadora na Baixada Fluminense é absolutamente necessário que cada um de nós, cristãos engajados, e a Igreja como comunidade de salvação, por suas estruturas, por suas opções, por suas atitudes, por sua pastoral enfim, assumamos a nossa responsabilidade.

Por sua missão profética a Igreja — todos os cristãos engajados, não apenas o clero, como muita gente continua pensando — a Igreja tem de levantar a voz para contestar o maligno que de mil maneiras atrapalha o plano de Deus e tem de se «converter» continuamente, para ser ela mesma e para conservar a máxima fidelidade a Jesus Cristo. Há um profetismo da Igreja para fora: para o mundo, para a comunidade dos homens, para as elites responsáveis, para as estruturas civis. E há um profetismo da Igreja

para dentro: quando ela, num exame de consciência humilde e sincero, numa sincera vontade de servir e de ser autêntica, se examina a si mesma, com a luz de Cristo, e procura novos caminhos, novos métodos, novas estruturas — sempre a partir de Jesus Cristo e do evangelho. Vamos hoje refletir um pouco sobre este aspecto interno ou «doméstico» do profetismo.

Quem acompanha as reportagens dos jornais que circulam no Grande Rio, quem acompanha os temas tratados nas «cartas dos leitores», quem escuta e experimenta os dramas vividos cada dia em nossa região, tem de confessar que os fatos dolorosos se repetem com tal frequência e tanta intensidade que não podemos falar de exceção e sim de regra. Não se tem a quem recorrer. Os poderes públicos e os serviços públicos já não merecem confiança, tantos são os abusos e tão entranhadas as deformações. Entra governo e sai governo: mudam-se as pessoas mas o estilo fica. Fica a impressão de incompetência, de má-fé, de corrupção generalizadas.

Vamos ao correio, ao INPS, a um hospital, a um cartório, à Light, a uma companhia ou agên-

cia de transportes, ao Félix Pacheco, a uma prefeitura, a uma loja, a uma escola, à alfândega, ao aeroporto, à Central, à polícia, a um despachante, ao DETRAN etc. etc., a qualquer serviço público oficial ou privado... e a experiência de quase todos (sim, há exceções) é a que passou a senhora de setenta anos a respeito do Instituto Félix Pacheco (O Globo 21-3-76): «Aquilo funciona mal e é uma pocilga... Os funcionários gritam e se exasperam, informam pela metade, às vezes temos de voltar ao verdugo duas ou três vezes para obter informação necessária. Não há organização. Parece que regredimos 50 anos».

Também as estruturas eclesiais são um serviço público e um testemunho do evangelho. Sim, como é que funcionam? Funcionam como os demais serviços públicos?

À luz de Cristo ressuscitado, que venceu e vence o maligno, temos de examinar como funcionam, por exemplo, a cúria diocesana, a secretaria paroquial, os conselhos e comissões diocesanos, as diversas instituições como a Caritas, o Secretariado dos Cursilhos, as associações religiosas, os Clubes de Mães, no seu atendimento normal.

Nunca poderemos tirar exemplo das estruturas estatais, militares ou empresariais para a criação, instalação, manutenção, funcionamento dos serviços da Igreja. Para nossos serviços o critério não pode ser lucro nem carreirismo, não pode ser em primeiro lugar nem mesmo em lugar demasiadamente importante nem disciplina nem organização nem eficiência. O critério básico, do qual se tira a necessidade e o valor da organização, da disciplina e da eficiência é o serviço fraterno, como está expresso nas palavras do Mestre: «Eu não vim para ser servido mas para servir» (Mc 10,45). E: «Vocês são todos irmãos» (Mt 23,8). São as palavras, os sinais, os exemplos de Jesus Cristo o que deve marcar os serviços e as estruturas de Igreja, como se apresentam na diocese, na região pastoral, na paróquia, nas comunidades de base. O serviço da caridade prestado aos irmãos: eis o que fez surgir, orienta, dá sentido, corrige o curso, enriquece as estruturas e serviços eclesiais.

Dentro de nossas limitações e de nossos condicionamentos devemos fazer um esforço generoso para melhorar o atendimento ao povo: como servir melhor o nosso irmão? como através do serviço dar um testemunho de libertação? como através das estruturas mostrar que a ressurreição de Cristo é um fato de repercussão existencial, trazendo melhora para as pessoas e para as instituições?

O profetismo da Igreja aplicado em casa tem a maior importância para o profetismo voltado para o mundo. Se assim não for, todos têm o direito e o dever de nos puxar as orelhas e de gritar: «Médico, cura-te a ti mesmo».

Numa hora e numa região em que o povo vive tão desiludido dos serviços públicos, das estruturas, das elites, é importante que a Igreja — não por farisaísmo mas por convicção profunda, não por oportunismo mas por sua fidelidade à missão e a Cristo — apareça como servidora dos irmãos, como sinal de esperança, como instrumento de libertação e ainda como pista para todos os homens de boa vontade.

Mais um aspecto do profetismo «doméstico» de nossa Igreja: a ressurreição de Cristo, que é vitória sobre o maligno e sobre o pecado em todos os seus aspectos, que é garantia de nossa ressurreição, deve influir positiva e beneficentemente no comportamento dos cristãos que exercem

qualquer função nos serviços públicos, tanto oficiais como privados. Há em toda parte na política e nas repartições públicas, na polícia e nas secretarias de Estado, na indústria e no comércio, em todas as profissões alguns cristãos conscientizados. Poderão fazer alguma coisa? Se Cristo exigisse de nós que fizéssemos tudo, teríamos por que correr medrosos. Se Cristo exigisse de nós que mudássemos radicalmente as estruturas e os serviços, deveríamos acovardar-nos. Mas não é isto o que Cristo pede de nós. Pede apenas que façamos alguma coisa, aquilo que está ao nosso alcance, para marcarmos de esperança e de caridade fraterna as nossas atividades. Este pouco, sim, é possível. Seria covardia, mais: seria apostasia da fé dizermos que não podemos fazer nada ou, o que é muito pior, entrarmos na canoa furada das deturpações sociais.

Eis como a ressurreição de Jesus Cristo transbordará sobre a nossa Baixada: pelo nosso esforço para melhorar a qualidade cristã dos serviços e das estruturas eclesiais na diocese, na religião, na paróquia, na comunidade de base; pelo assumirmos nossa responsabilidade cristã de servir o irmão em nossa vida profissional e familiar.

Podemos então responder com verdade: Cristo ressuscita na Baixada Fluminense, Cristo esperança de dias melhores. (A. H.)

1. AVISOS

Aviso 14/76: Eleição do coordenador diocesano de pastoral

Como foi avisado (BD 85, aviso 01/76) realizou-se no dia 6 de janeiro a eleição suplementar para coordenador diocesano de pastoral. De acordo com o Estatuto do Conselho Presbiteral e as normas de costume saiu eleito como coordenador diocesano de pastoral o P. João de Nijs MSC, para o biênio de 1976-77. Como o P. João era já membro do Conselho Presbiteral foi convocado o seu suplente P. Sebastião Lima. Para suplente dos membros do Conselho Presbiteral que são representantes diretos do presbitério foi eleito Fr. Willi Gaertner OFM. — Catedral, 08-02-76 - Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral

Aviso 15/76: Assistente diocesano dos Cursilhos

De uma lista de quatro nomes apresentada pelo Secretariado Diocesano dos Cursilhos de Cristianidade o Conselho Presbiteral, na sessão de 23 de dezembro p.p., elegeu por unanimidade o P. David Keegan CSSp, cooperador da catedral, como assistente diocesano para o ano de 1976. — Catedral, 08-02-76 - Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.

Aviso 16/76: Contribuições para a cúria

A partir já do mês de janeiro entraram em vigor as novas contribuições das paróquias para a cúria, conforme foram aprovadas pelo Conselho Presbiteral depois de longas discussões e muitas consultas. Lembramos que foram essas as primeiras modificações desde que em 1970 foi introduzido o sistema das contribuições fixas. — Catedral, 08-02-76 - Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.

Aviso 17/76: Concelebração da S. Missa de Crisma: Quinta-Feira Santa

No dia 15 de abril, Quinta-Feira Santa, às 9 h, será celebrada na Catedral de S. Antônio a S. Missa de sagração dos santos óleos. Para concelebrar com o bispo diocesano, são convidados todos os membros do nosso presbitério, como

expressão da unidade fraternal que deve caracterizar não só o clero mas todos os cristãos engajados. Pedimos por isto que todos os irmãos no sacerdócio estejam presentes na Catedral. Tragam por favor amicto, alva, cingulo e estola branca. — Catedral, 22-3-76 - Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.

Aviso 18/76: Almoço de confraternização

Para o almoço de confraternização que terá lugar ao meio-dia da Quinta-Feira Santa, 15 de abril próximo, no Centro de Formação, convidamos todos os presbíteros de nossa diocese bem como ainda as religiosas regentes de paróquia. Esperamos que todos compareçam. — Catedral, 22-3-76 - Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.

Aviso 19/76: Retiro anual do clero

O nosso retiro anual será realizado de 09 a 13 de agosto próximo. Como a casa dos Irmãos Maristas, em Mendes, vai entrar brevemente em obras prolongadas, o nosso retiro vai ser na Casa de Retiro dos PP. Jesuítas, na Gávea. Todos queiram reservar esses dias na sua agenda, pois se trata de um exercício espiritual importante para nossa vida interior e também para o apostolado. Além da convivência fraterna durante alguns dias. Outros pormenores serão comunicados depois. — Catedral, 22-3-76 - Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.

Aviso 20/76: Auxiliares da Eucaristia

Como já foi avisado, os responsáveis pelas comunidades mandem à cúria diocesana os nomes dos candidatos a auxiliares da Eucaristia, tanto os do ano passado, para renovação do mandato, como os novos que acharem necessários de acordo com as normas diocesanas. Aliás, recomendamos que sejam observadas as normas da diocese para os Auxiliares da Eucaristia, como foram publicadas no Boletim Diocesano 70/71. Seria pena que um ministério válido se esvaziasse, por uma deformação do espírito pastoral que norteou sua introdução na nossa diocese. Esperamos que isto não aconteça. — Catedral, 22-3-76 - Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.

Aviso 21/76: Comunidades Femininas

No princípio de cada ano há modificações nas comunidades de religiosas. Pedimos por isso às superiores locais que mandem para a cúria a lista de suas religiosas, com indicação da data de nascimento e de profissão, e o cargo que exercem na comunidade. — Catedral 22-3-76, - Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.

Aviso 22/76: Nomeações

Ultimamente houve as seguintes nomeações: P. Antônio Ribeiro Laranjeira CSSp., vigário da paróquia da SSma. Trindade, em Nilópolis; P. Laurindo Marques CSSp., cooperador da paróquia de S. Miguel, de Miguel Couto; P. Protógenes José Luft SC, cooperador da paróquia de S. Francisco Xavier, de Itaguaí; P. João Paulo Guerry, vigário interino da paróquia de N. Sra. de Fátima, da Vila Rosali; P. Vitor Bertoli, assistente da paróquia de Cristo Ressuscitado, do Jardim Iguaçú; P. Valdir de Oliveira, cooperador da paróquia de S. Antônio da Prata; P. Belmiro Campos de Azevedo, pároco de N. Sra. de Fátima, de Edson Passos. A todos desejamos um ministério fecundo como realização pessoal e como serviço dos irmãos. — Catedral, 22-3-76 - Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.

Aviso 23/76: Agradecimento aos que nos deixam
Ultimamente nos deixaram: P. Félix Carrondo Perez, que, depois de servir em nossa diocese

por mais de doze anos, voltou à sua diocese de Cáceres, na Espanha; e transferidos por seus superiores religiosos: P. João Ruffier SJ, durante muitos anos vigário e depois cooperador de Mangaratiba; Irmã Maria Amélia Rech MJC, do Jardim Iguaçú; Irmã Solange Gisiger CSC, de Tinguá. A todos nosso agradecimento pelo muito que fizeram na pastoral de nossa diocese, onde deixam saudades e grandes amizades. Confiamos que com a graça de Deus possam fazer muito no seu próximo campo de trabalho. — Catedral, 22-3-76 - Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.

2. PROVISÕES

- 117/76: Nomeia o P. Antônio Ribeiro Laranjeira CSSp., vigário de Nilópolis, SSma. Trindade.
118/76: Nomeia o P. Belmiro Campos de Azevedo pároco de Edson Passos.
119/76: Nomeia o P. Laurindo Marques cooperador de Miguel Couto.
120/76: Nomeia a Ir. Ana Degonda CSC regente de Tinguá.
121/76: Nomeia a Ir. Clarinda Guerra de Faria MJC regente do Jardim Iguaçú.
122/76: Nomeia a Ir. Maris Stella Rigo CSC regente de Santa Rita.
123/76: Nomeia o P. Protógenes José Luft SC cooperador de Itaguaí.
124/76: Nomeia o P. Protógenes José Luft SC vigário interino de Piranema.

3. NOTÍCIAS

- 21-08: reunião da nova diretoria do CEPAC com o bispo diocesano.
24-08: S. Missa de crisma na Escola Normal S. Maria, em São João de Meriti.
24-08: S. Missa (16,30) do bispo diocesano, em Olinda, para os pais das crianças que se preparam para a primeira comunhão.
29-08: Encontro diocesano das coordenadoras dos Clubes de Mães, no CFL.
29/30-08: Sexta Feira da Primavera, de Nova Iguaçu, sob a responsabilidade da Caritas Diocesana. Excelente participação do povo.
30-08: Instalação da nova paróquia de S. Agostinho, do Guandu, e posse do primeiro vigário P. Humberto van der Togt MSC. Concelebraram com o bispo diocesano o P. Humberto, Fr. Luís Gonzaga Thomaz e P. Ivanildo de Holanda Cunha. Depois da S. Missa, que foi muito bem participada, o bispo diocesano acompanhado do P. Humberto e de uma comissão visitou as diversas igrejas e casas de comunidade em construção.
02-09: Reunião mensal do clero, no CFL.
07-09: Instalação do novo curato do Sarapuá, que abrange os conjuntos residenciais vizinhos tanto do município de Nova Iguaçu quanto do município de São João de Meriti. Ao mesmo tempo posse do primeiro cura P. Valdir Ros.
08-09: Festa de N. Sra. da Guia, padroeira de Mangaratiba. Concelebram com o bispo diocesano, que pregou, o vigário Fr. Afonso Jorge Braga OFM, o P. João Ruffier SJ, o P. Rocha SJ, o cônego Carlos Greiner, pároco de Muriqui, e o P. Ivanildo de Holanda Cunha, assistente de Itacuruçá. Depois do almoço na residência das Irmãs de Caridade, no Saco de Mangaratiba, o bispo diocesano acompanhado de Fr. Afonso, do P. Ruffier e das Irmãs visita a capela de S. João Marco, na serra, e seu encarregado Antônio da Silva, que muito trabalha na catequese da região.
09-09: Sessão do Conselho Presbiteral, no CFL.
10-09: Acompanhada de irmãs de sua congregação visita o bispo diocesano a Irmã Maria Neide

Leite, provincial das Irmãs Franciscanas Hospitalares, estudando a possibilidade de assumir o futuro Lar dos Velhinhos em Miguel Couto.

14-09: O Bispo diocesano preside a cerimônia de instalação da nova paróquia de S. Francisco, de Queimados, e dá posse ao primeiro vigário P. Gabriel Sobral Filho. Entre os presentes encontrava-se também o sr. Prefeito Municipal Prof. Joaquim de Freitas.

16/18-09: No CFL encontro de estudos sobre *Religiosidade Popular*. Coordenação do P. Hugo Vasconcelos Paiva. Participaram muitos padres da diocese de Volta Redonda e de Nova Iguaçu.

24-09: Segue para a Europa, a serviço da diocese, o bispo diocesano, para uma ausência de aproximadamente quatro semanas. Viajam também Fr. Luis Gonzaga Thomaz OFM e P. Ivanildo de Holanda Cunha.

21-10: Volta da Europa o bispo diocesano.

28-10: Sessão do Conselho Presbiteral, no CFL.

28-10: Visita do novo prefeito municipal Dr. João Batista Barreto Lubanco ao bispo diocesano.

04-11: Reunião mensal do clero, com eleição para o Conselho Presbiteral 76.

09-11: S. Missa de Crisma em São Mateus e em Heliópolis.

11-11: Visita do prefeito municipal de São João de Meriti sr. Denozio Afonso ao bispo diocesano.

12-11: Acompanhado do P. Manoel Monteiro Carneiro, do advogado da mitra Dr. José Cardoso Távora, do procurador da mitra sr. Edmundo Soares Baroni, o bispo diocesano visita na Academia Brasileira de Letras o Dr. Austregésilo Athayde, colhendo informações sobre as terras que a mitra possui na ilha de Itacuruçá onde o Dr. Athayde é também morador há mais de cinquenta anos.

13-11: O Superior Provincial da Congregação do Espírito Santo (Irlanda) acompanhado do Superior Regional e do P. David Keegan visita o bispo diocesano.

16-11: Romaria dos jovens da paróquia de São João de Meriti à catedral. S. Missa celebrada pelo bispo diocesano. Depois palestra do bispo diocesano no CFL.

16-11: S. Missa de crisma na paróquia de S. Sebastião de Olinda.

20-11: Volta de férias na Espanha o P. Félix Carrondo Perez, vigário de Nilópolis/SSma. Trindade e de Edson Passos.

23-11: O bispo diocesano celebra e administra o Sacramento da Crisma em Nova Mesquita às 8 h, e às 17 h no Riachão.

25-11: Sessão do Conselho Presbiteral.

26-11: Com D. Waldir Calheiros de Novais, bispo de Volta Redonda, e nosso chanceler P. Manoel Monteiro Carneiro, o bispo diocesano visita o nuncio apostólico D. Carmine Rocco, na antiga sede da nunciatura em Santa Teresa, para tratar da nova diocese de Angra dos Reis.

28-11: Fr. Alexandre Nader OFM, provincial dos franciscanos, visita o bispo diocesano para tratar da comunidade de São João de Meriti.

30-11: O bispo diocesano celebra a S. Missa e crisma na paróquia de N. Senhora da Conceição de Nilópolis.

30-11: Encontro diocesano de pastoral, no Centro de Formação de Lideres, com a participação de umas 120 pessoas entre leigos, religiosas e padres, representando as sete Regiões Pastorais em que se divide a diocese de Nova Iguaçu. Coube ao P. Paiva a coordenação dos trabalhos.

30-11: As 18 h o bispo diocesano instala a nova paróquia de N. Senhora Aparecida do Jardim Gláucia e empossa o primeiro vigário P. José Devos CICM. Presentes muitos membros da

comunidade local e das comunidades vizinhas do Lote XV e de Santa Maria.

01-12: Acompanhada de uma conselheira visita o bispo diocesano a Irmã Ivone, Superiora-Geral da Congregação de N. Sra. das Dores.

02-12 Chega da Alemanha em visita ao bispo diocesano e à diocese de Nova Iguaçu o P. Frei Armindo Lindemann OFM, guardião do colégio de Bardel/Alemanha onde D. Adriano sempre se hospeda.

03-12: Em S. Missa concelebrada pelo P. Angelo Morone, vigário da paróquia, e outros religiosos da Congregação dos Servos da Caridade, o bispo diocesano inaugura a nova matriz da paróquia de S. Francisco Xavier, em Itaguaí. Grande participação do povo.

Encerramento deste número: 22-3-76. Endereço do BD: Cúria Diocesana — Cx. Postal 22 — 26000 Nova Iguaçu (Av. Mal. Floriano Peixoto, 2262; tel.: 021/2609) — Estado do Rio de Janeiro.

CALENDÁRIO SOCIAL ABRIL/1976

- 03 n(1935) André Decock CICM, vPr
- 04 o(1953) Manoel Monteiro Carneiro, chanceler
- 05 n(1941) Olga Riss FD, SJM-ENSM
- 06 n(1928) Aristides Perotti, vCSul
- 08 o(1956) Ernesto Levavasseur, vBLuz
- 10 o(1951) Angelo Morone SC, vl
- 12 o(1959) Luis Gonzaga Thomaz OFM, CFL
- 14 n(1931) Eleonora Pizzoti, NAurora
- 15 n(1953) Ana Degonda CSC, rT
- v(1940) Romualda Elgasse FB, NI-IESA
- s(1946) D. Agnelo Rossi, Roma
- 16 n(1944) M. Judith de Jesus FD, SJM-ENSM
- v(1964) Josefina Holzer CSC, rrT
- 17 n(1902) Imelda Dietrich FB, NI-IESA
- v(1958) Julita Livers CSC rrSRita
- 20 n(1938) Antônio Ribeiro Laranjeira CSSp, vN-Tr
- 22 n(1908) Clarice Carvalho Figueira FC, Saco
- 23 v(1934) Elfrieda Blum FB, NI-IESA
- 24 v(1911) M. de Conceição Breves FC, Saco (65 anos)
- n(1923) Alberto Pronzalino cH
- 25 n(1947) Marta Buratto FD, SJM-ENSM
- 27 n(1911) Antônio Cugliana, pP
- n(1914) D. José Gonçalves da Costa CSSR, Niterói
- 30 n(1936) Inês Wolkers FC, NI-H
- n(1942) José Pereira OFM, cSJM

CALENDÁRIO PASTORAL ABRIL/76

- 06 r(09 h) mensal do clero/CFL
- 11 Domingo de Ramos
- (10 h) Bênção de Ramos Santa Missa/catedral
- 13 r(09 h) Cons. Presb./CFL
- 15 Quinta-Feira Santa
- (09 h) S. Missa do Crisma/catedral
- (19 h) S. Missa da Ceia/catedral
- 16 Sexta-Feira Santa
- (15 h) Ação Litúrgica/catedral
- 17 Vigília da Páscoa
- (20 h) Celebração/catedral
- 18 Festa da Páscoa/encerramento da Campanha da Fraternidade
- 20 r(14 h) Cons. Administr./cúria
- 23 r(20 h) Cons. Pastoral/CFL
- 27 r(09 h) Cons. Presb./CFL